

## A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA

Ridván de 2012

Aos Bahá'ís do Mundo

Amigos muito amados,

Há cem anos atrás, a meio da tarde do décimo-primeiro dia do Ridván, 'Abdu'l-Bahá, perante uma audiência de várias centenas de pessoas, ergueu uma enxada e lançou-a na erva que cobria o local do Templo, em Grosse Pointe, a norte de Chicago. Aqueles convidados a cavar a terra com Ele, naquele dia de primavera, eram oriundos de diversas origens – noruegueses, indianos, franceses, japoneses, nativos americanos, para mencionar apenas alguns. Era como se a Casa de Adoração, ainda não construída, estivesse a cumprir os desejos do Mestre, expressados na véspera da cerimónia, relativamente a cada um destes edifícios: "que a humanidade possa encontrar um lugar de reunião" e "que a proclamação da unicidade da humanidade emane dos seus tribunais de santidade".

Aqueles que o ouviram nessa ocasião e todos os que o escutaram durante as Suas viagens ao Egipto e ao Ocidente devem ter compreendido apenas vagamente o enorme alcance das implicações das Suas palavras para a sociedade, para os seus valores e preocupações. Mesmo hoje, poderá alguém afirmar ter vislumbrado mais do que uma sugestão, distante e indistinta, da sociedade futura que a Revelação de Bahá'u'lláh está destinada a originar? Que ninguém suponha que a civilização para a qual os ensinamentos divinos impelem a sociedade surgirá apenas por ajustamentos na presente ordem. Longe disso. Numa palestra proferida alguns dias depois de ter colocado a pedra angular do Templo Mater do Ocidente, 'Abdu'l-Bahá afirmou que "entre os resultados da manifestação das forças espirituais está que o mundo humano se adaptará a novas formas sociais", e que "a justiça de Deus se tornará manifesta nos afazeres humanos". Estas e outras incontáveis declarações do Mestre, para as quais a comunidade Bahá'í se está a voltar repetidamente neste período centenário, elevam a consciência sobre a distância que separa a sociedade, tal como ela está agora organizada, da magnífica visão que o Seu Pai ofereceu ao mundo.

Infelizmente, apesar de louváveis esforços em todos os países, de indivíduos bem-intencionados trabalhando para melhorar as condições da sociedade, os obstáculos que impedem a realização dessa visão parecem intransponíveis para muitos. As suas esperanças moldadas por erróneas suposições sobre a natureza humana estão tão embrenhadas em muitas das estruturas e tradições do modo de vida atual que adquiriram o estatuto de facto estabelecido. Estas assunções parecem não ter em conta o extraordinário acervo de potencial espiritual disponível a qualquer alma iluminada que o procure; pelo contrário, procuram justificação nas falhas da humanidade, exemplos que reforçam diariamente um sentimento comum de desespero. Assim, um véu secular de falsas premissas obscurece uma verdade fundamental: A condição do mundo reflete uma distorção do espírito humano e não a essência da sua natureza. O propósito de cada Manifestação de Deus é provocar uma transformação tanto na vida interior como nas

condições exteriores da humanidade. E a sua transformação ocorre naturalmente à medida que um crescente conjunto de pessoas, unido pelos preceitos divinos, procura coletivamente desenvolver capacidades para contribuir para um processo de mudança social. Tal como a terra dura golpeada pelo Mestre há um século atrás, as teorias prevalentes da época poderão, a princípio, parecer impenetráveis, mas forçosamente haverão de se desvanecer, e através das "chuvas verais da graça de Deus", as "flores da verdadeira compreensão" haverão de brotar frescas e cristalinas.

Rendemos graças a Deus que, através da potência do Seu Verbo, vós – a comunidade do Seu Maior Nome – estais a cultivar o ambiente no qual a verdadeira compreensão pode florescer. Mesmo os que estão a suportar aprisionamento pela Fé estão, com o seu indescritível sacrifício e firmeza, a proporcionar que os "jacintos do conhecimento e sabedoria" floresçam em corações solidários. Por todo o planeta, almas ansiosas estão a ser envolvidas no trabalho de construção de um novo mundo através da implementação sistemática das disposições do Plano de Cinco Anos. As suas características foram tão bem apreendidas que não sentimos necessidade de tecer mais comentários. As nossas súplicas, oferecidas no Limiar da Benévola Providência, dirigem-se ao Concurso Supremo para que vos seja concedida a sua assistência no vosso contributo para o progresso do Plano. O nosso fervoroso desejo, reforçado pelo testemunho dos vossos esforços consagrados durante o último ano, é que ireis intensificar a vossa firme aplicação do conhecimento que estais a adquirir através da experiência. Agora não é tempo de abrandar; são muitos os que permanecem inconscientes da nova alvorada. Quem a não ser vós pode transmitir a mensagem divina? "Por Deus," afirma Bahá'u'lláh referindo-se à Causa, "esta é a arena do discernimento e do desprendimento, da visão e do enaltecimento, onde cavaleiro algum pode galopar salvo os valorosos paladinos do Misericordioso, que romperam os laços com o mundo da existência."

Observar o mundo Bahá'í em ação é discernir um panorama verdadeiramente brilhante. Na vida do crente individual que deseja, acima de tudo, convidar outros a comungar com o Criador e prestar serviço à humanidade podem ver-se sinais da transformação espiritual destinada a cada alma pelo Senhor das Eras. No espírito que anima as atividades de todas as comunidades Bahá'ís dedicadas a promover a capacidade dos seus membros jovens e idosos, assim como dos seus amigos e colaboradores, para servir o bem comum podem ser percebidos os sinais de como se poderá desenvolver uma sociedade alicerçada nos ensinamentos divinos. E nos agrupamentos avançados onde as atividades geradas no âmbito da estrutura do Plano proliferam e onde são mais prementes as exigências de assegurar coerência entre as linhas de ação, as estruturas administrativas em evolução proporcionam vislumbres, embora ténues, de como as instituições da Fé cada vez mais haverão de assumir um maior leque das suas responsabilidades na promoção do bem-estar e do progresso humano. Obviamente, então, o desenvolvimento do indivíduo, da comunidade e das instituições é bastante promissor. Mas, além disto, assinalamos com especial alegria como as relações entre estes três estão marcadas por tal terna afeição e apoio mútuo.

Em contraste, as relações entre os três atores correspondentes no mundo em geral – o cidadão, o corpo político e as instituições da sociedade – refletem a discordância que caracteriza o turbulento estágio de transição da humanidade. Sem vontade para agir como as partes interdependentes de um todo orgânico, eles estão presos numa luta pelo poder que, em última análise, demonstra ser fútil. Como é diferente a sociedade descrita por 'Abdu'l-Bahá em incontáveis Epístolas e palestras – onde as interações do dia a dia,

assim como as relações entre os estados, são moldadas pela consciência da unicidade da humanidade. Relações imbuídas por esta consciência estão a ser cultivadas pelos Bahá'ís e pelos seus amigos em aldeias e bairros espalhados pelo mundo; delas podem ser detetadas as puras fragrâncias da reciprocidade e da cooperação, da concórdia e do amor. No seio de tais cenários modestos está a emergir uma alternativa visível para os familiares conflitos da sociedade. Assim, torna-se evidente que o indivíduo que deseje exercitar responsabilmente a autoexpressão participa seriamente na consulta devotada ao bem comum e recusa a tentação de insistir na sua opinião pessoal; uma instituição Bahá'í, valorizando a necessidade de ação coordenada canalizada para fins proveitosos, visa nutrir e encorajar e não controlar; a comunidade que haverá de apropriar-se do seu próprio desenvolvimento reconhece o valor incalculável na unidade proporcionada pelo envolvimento sincero nos planos delineados pelas instituições. Sob a influência da Revelação de Bahá'u'lláh, a relação entre estes três está a ser dotada de um novo fervor, de uma nova vida; no conjunto, constituem uma matriz no seio da qual amadurece gradualmente, com o cunho da inspiração divina, uma civilização mundial espiritual.

A luz da Revelação está destinada a iluminar cada esfera de iniciativa; em cada uma, as relações que sustentam a sociedade estão a ser remodeladas; em cada uma, o mundo procura exemplos de como os seres humanos devem ser uns com os outros. Tomemos em consideração a vida económica da humanidade, dado o seu papel de destaque na produção do fermento no qual tantas pessoas estão enredadas, onde as injustiças são toleradas com indiferença e os lucros desproporcionados são vistos como sinais de sucesso. Estas atitudes perniciosas estão tão profundamente entranhadas que é difícil imaginar como é que um indivíduo pode mudar as normas prevalecentes pelas quais se regem as relações neste campo. Ainda assim, existem algumas práticas que um Bahá'í deve evitar, tais como a desonestidade nas transações ou a exploração económica de terceiros. A fiel adesão às admoestações divinas determina que não existam contradições entre a conduta económica de uma pessoa e as suas crenças como Bahá'í. Ao aplicar na sua vida os princípios da Fé relacionados com justiça e equidade, uma só alma pode manter um padrão muito acima do baixo limiar pelo qual o mundo se rege. A humanidade está cansada da falta de um padrão de vida a que aspirar; confiamos em vós para promoverem comunidades cujos modos darão esperança ao mundo.

Na nossa mensagem de Ridván de 2001, indicámos que nos países onde a entrada em tropas estivesse suficientemente avançada e as condições das comunidades nacionais fossem favoráveis, iríamos aprovar o estabelecimento de Casas de Adoração a nível nacional, cuja emergência iria representar uma característica da Quinta Época da Idade Formativa da Fé. Com incomensurável alegria anunciamos que serão erigidas Casas de Adoração nacionais em dois países: República Democrática do Congo e Papua Nova Guiné. Neles, o critério que definimos está comprovadamente cumprido, e a resposta do seu povo às possibilidades criadas pela atual série de Planos é nada menos que notável. Com a construção em curso do último dos Templos continentais em Santiago, o início dos projetos para construir Casas de Adoração nacionais proporciona ainda uma outra prova gratificante da penetração da Fé de Deus no solo da sociedade.

É possível dar mais um passo. O Mashriqu'l-Adhkar, descrito por 'Abdu'l-Bahá como "uma das mais vitais instituições do mundo" reúne dois aspetos inseparáveis da vida Bahá'í: adoração e serviço. A união destes dois também se reflete na coerência que existe entre as características de construção de comunidades do Plano, especialmente o desabrochar de um espírito devocional que encontra expressão em reuniões de oração e

no processo educacional que constrói capacidade de serviço à humanidade. A relação entre adoração e serviço é particularmente pronunciada nos agrupamentos espalhados pelo mundo onde as comunidades Bahá'ís cresceram significativamente em tamanho e vitalidade, e onde é evidente o envolvimento na ação social. Alguns destes foram designados centros para a disseminação de aprendizagem para nutrir as competências dos amigos em avançarem o programa dos pré-jovens nas regiões que lhes estão associadas. A capacidade de sustentar este programa, tal como indicámos recentemente, também alimenta o desenvolvimento dos círculos de estudo e das aulas para crianças. Assim, além do seu propósito principal, o centro de aprendizagem fortalece todo o esquema de expansão e consolidação. É nestes agrupamentos que, nos anos vindouros, pode ser contemplada a emergência de Mashriqu'l-Adhkar locais. Com os nossos corações plenos de gratidão à Beleza Antiga, regozijamos ao informar-vos que estamos em consulta com as respectivas Assembleias Espirituais Nacionais relativamente à construção das primeiras Casas de Adoração locais em cada um dos seguintes agrupamentos: Battambang, no Camboja; Bihar Sharif, na Índia; Matunda Soy, no Quênia; Norte do Cauca, na Colômbia; e Tanna, em Vanuatu.

Para ajudar a construção de dois Mashriqu'l-Adhkar nacionais e de cinco locais, decidimos estabelecer um Fundo dos Templos no Centro Mundial Bahá'í em benefício de tais projetos. Os amigos de todas as regiões são convidados a contribuir para ele com sacrifício, de acordo com a sua possibilidade.

Bem amados colegas de trabalho: O chão quebrado pelas mãos de 'Abdu'l-Bahá há cem atrás será novamente quebrado noutros sete países, o que não é senão o prelúdio do dia em que, em cada cidade e vila, um edifício será erigido para adorar o Senhor, em obediência a Bahá'u'lláh. Desses Pontos do Alvorecer da Lembrança de Deus brilharão os raios da Sua luz e ressoarão os hinos do Seu louvor.

[Assinado: A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA]